

# CELEBRAR A PAZ

*Guerra e Paz* (pormenores), Candido Portinari, Sede da ONU, Nova Iorque, EUA, 1952.  
Fonte: Projeto Portinari

## na pintura

A arte tem o poder de capturar a essência da vida quotidiana, revelando-nos a beleza e a serenidade que muitas vezes passam despercebidas. Neste contexto, exploraremos pinturas que celebram a paz no quotidiano, como no primeiro painel, onde está representado um conjunto de pessoas no seu quotidiano, como raparigas a dançar e a cantar; dois cabritos a dançar e vários camponeses num dia comum de trabalho. Em contraste, é verificável um ambiente hostil e de guerra.



FOLHA DE SALA



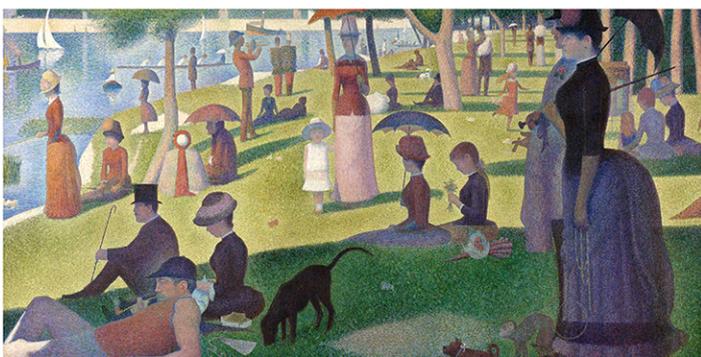
*Children's Afternoon at Wargemont* (pormenor), Pierre-Auguste Renoir, 1884.  
Fonte: Alte Nationalgalerie, Staatliche Museen zu Berlin, Alemanha

A obra *Children's Afternoon at Wargemont* espelha a serenidade no quotidiano da família Bérard, onde três meninas são retratadas lendo, costurando e brincando, numa sala de estar cómoda e iluminada.



*New Year's Market in a Time of Peace-6 of 9* (pormenor), Ding Guanpeng, 1708/1771.  
Fonte: National Palace Museum, Taiwan, República da China

A obra *New Year's Market in a Time of Peace* representa a paz no quotidiano de uma população durante um mercado no Ano-Novo Chinês, onde são retratados vários comerciantes a vender os seus produtos.



*A Sunday on La Grande Jatte* (pormenor), Georges Seurat, 1884-1886.  
Fonte: The Art Institute of Chicago, EUA

A pintura impressionista *A Sunday on La Grande Jatte* representa o quotidiano de um conjunto de pessoas de diferentes grupos sociais a passear e a relaxar num parque, em França. Este ambiente de paz e serenidade é realçado pela utilização de elementos naturais, como o rio azul e as árvores verdes, que revelam a beleza da natureza em conjugação com as simples ações humanas.

Autoria: Lara Afonso e Margarida F. Salgueiro | Licenciatura em História e Arqueologia, ramo de História, 2.º ano  
Supervisão científica: Paulo Simões Rodrigues

Organização



Apoio

